



Museus escolares e da infância em Portugal e na Galiza (informe)*

(School and children's museums in Portugal and Galiza (Report))

Carla VILHENA,
CEAD, Universidade do Algarve
Tomás VALLERA,
UIDEF, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Antón COSTA RICO
Universidade de Santiago de Compostela

RESUMO: Um percurso informativo sobre os recursos museísticos existentes em relação com o mundo da infância e das escolas em Portugal e na Galiza. Mostram-se diferentes realidades institucionais e diversos impulsos sociais empreendidos para valorizar os patrimónios materiais que conformam as pegadas do passado da infância e das escolas.

PALABRAS-CHAVE: Museos escolares e da infância: patrimonio cultural; Portugal; Galiza

ABSTRACT: An informative overview of existing museum resources related to the world of childhood and schools in Portugal and Galicia. It shows different institutional realities and various social initiatives undertaken to enhance the material heritage that forms the traces of the past of childhood and schools.

KEYWORDS: School and children's museums, cultural heritage, Portugal, Galiza

Introdución

Propómonos mostrar un percorrido informativo e sintético sobre os recursos museísticos existentes en relación co mundo da infancia e das escolas nas terras de Portugal e de Galiza. Nel móstranse as distintas realidades institucionais e os diversos impulsos sociais emprendidos sempre nos tempos máis recentes, para valorizar, a miúdo nos seus contextos específicos, os patrimónios materiais que conforman as pegadas do pasado das crianzas e do mundo das escolas. Pegadas materiais que son tamén, ou poden ser, auxilios para a memoria das persoas sobre o inmaterial e para unha certa memoria colectiva; elos entre o pasado e o presente que predispoñen a imaxinar o futuro, ben por continuidade

* Este traballo é financiado na parte portuguesa por Fondos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., através dos projetos UID/05739/2025, Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (CEAD) e UIDB/04107/202, Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação

necessariamente renovada, bem por invitarnos a abrir novas sendas máis fermosas e satisfactorias que as percorridas no pasado.

Propomos-nos mostrar um percurso informativo e sintético sobre os recursos museísticos existentes em relação com o mundo da infância e das escolas nas terras de Portugal e da Galiza. Nele mostram-se as diferentes realidades institucionais e os diversos impulsos sociais empreendidos sempre nos tempos mais recentes, para valorizar, a miúdo nos seus contextos específicos, os patrimónios materiais que conformam as pegadas do passado das crianças e do mundo das escolas. Pegadas materiais que são também ou podem ser auxílios para a memória das pessoas sobre o imaterial e para uma certa memória colectiva; é-los entre o passado e o presente, que predispoñen a imaginar o futuro, bem por continuidade necessariamente renovada, ou por invitarnos a abrir novas sendas mais formosas e satisfatórias que as percorridas no passado.

Em Portugal

Apesar de ser ter verificado, desde a década de 1990, um maior interesse pela preservação do património escolar e educativo, em Portugal (Felgueiras, 2005; Mogarro & Namora, 2013), ainda são poucas as iniciativas desenvolvidas neste âmbito. A criação da maioria dos museus escolares deve-se à iniciativa privada, resultando, muitas vezes, do esforço de antigos professores ou alunos que procuram, desta forma, preservar a memória da sua escola. Sendo, na sua maioria, iniciativas de pequena dimensão e de carácter local, muitas vezes não são conhecidas para além da região. Com este trabalho pretendemos dar a conhecer alguns destes museus e núcleos museológicos, contribuindo, assim, para a sua divulgação.

- **Museu Escolar de Marrazes, Leiria**
- **Museu Escolar Oliveira Lopes, Válega, Ovar**
- **Museu da Educação de Fafe**
- **Museu da Escola, Ribeira de Pena**
- **Museu Escolar do Cartaxo**
- **Museu da História da Escola Gonçalves Zarco, Matosinhos**
- **Museu da Ciência da Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas, Porto**
- **Museu da Escola Sá de Miranda, Braga**
- **Núcleo Museológico do Liceu N. de Oeiras/Escola Secundária Sebastião e Silva**
- **Museu da Escola Secundária de Camões, Lisboa**
- **Museu Lyceu de Faro, Faro**

- **Museu Virtual da Educação**

Museu Escolar de Marrazes, Leiria – (www.museuescolar.pt)

Localizado no concelho de Leiria, o Museu Escolar de Marrazes teve na sua origem um projeto pedagógico intitulado "A Escola através dos tempos". Criado no ano letivo de 1992/93, por duas professoras do 1.º ciclo do Ensino Básico, participaram neste projeto alunos, pais, avós e outros elementos da comunidade educativa. Foi realizada uma recolha de material escolar, junto da população, que foi, posteriormente, exposto numa sala da Escola de Marrazes (Brites, Ávila, & Morouço, 2024). Mais tarde, em 1997, foi cedido, pela Junta de Freguesia, um edifício próprio onde passou a funcionar o Museu Escolar de Marrazes, inaugurado a 16 de maio desse ano. A sua principal finalidade é a preservação do património histórico e educativo da região (Brites, Ávila, & Morouço, 2024).

O acervo do museu é composto por mobiliário e material escolar, sendo de destacar um conjunto de manuais escolares dos séculos XIX e XX, bem como livros, periódicos de educação e ensino e documentos relacionados com a vida escolar (legislação, diplomas, condecorações). Possui ainda material relativo à Mocidade Portuguesa (fardas, cartões, revistas, etc.)

Num dos espaços do museu encontra-se a réplica de uma sala de aula do ensino primário do período do Estado Novo (1933-1974). Nesta sala encontra-se material escolar, mas também uma série de objetos utilizados para punir os alunos (orelhas de burro, réguas e palmatórias). Possui ainda outros espaços organizados tematicamente: a *sala da geologia*, onde se podem encontrar minerais e fósseis utilizados nas aulas de Ciências da Natureza; os espaços dedicados à *carpintaria* e ao *material de laboratório*, onde estão expostos materiais e ferramentas usados nas aulas de Trabalho Manuais e na realização de trabalho experimental, respetivamente; a *sala dos métodos*, em que estão expostos livros destinados ao ensino da leitura e da escrita do século XIX, os trabalhos femininos, bem como cadernos de exercícios e problemas; e, por último, a *sala do brinquedo*, onde estão expostos brinquedos tradicionais (Brites, Ávila & Morouço, 2024). Especialmente interessante é a *sala de experimentação* onde os visitantes podem recriar algumas das experiências escolares do passado, tais como escrever numa lousa ou com uma caneta de aparo.

São, ainda, realizadas exposições temporárias, sobre diversas temáticas. Refira-se, a título de exemplo, a exposição realizada em 2023, "Escolas em Pandemia", cuja principal finalidade foi promover a reflexão sobre as alterações no ensino em resultado deste evento específico.

Museu Escolar Oliveira Lopes, Válega, Ovar (<https://www.cm-ovar.pt/pt/menu/2886/meol---museu-escolar-oliveira-lopes.aspx>)

Situado em Válega, concelho de Ovar, o Museu Escolar Oliveira Lopes, fundado em 1996, funciona nos antigos edifícios das Escolas Primárias Oliveira Lopes. Inauguradas a 2 de outubro de 1910, estas escolas foram construídas por iniciativa de dois beneméritos, tendo sido consideradas, na época, uma referência educativa no concelho de Ovar (Oliveira, Santanas & Elvas, 2023).

À semelhança do Museu Escolar de Marrazes, na sua origem esteve uma iniciativa de um antigo professor da escola, que começou a recolher material escolar que aí tinha sido utilizado. Inicialmente o museu funcionava numa sala no primeiro andar do edifício, mas a cessação da atividade letiva nesta escola, em 2012/13, e a posterior requalificação do edifício da escola, permitiram que, em 2019, passasse a ocupar todo o edifício.

O espólio é constituído por peças de mobiliário escolar e material didático, cobrindo o período que vai desde a Primeira República (1910) até ao início do século XXI. Refira-se ainda o arquivo escolar, composto por documentos relacionados com a vida administrativa e pedagógica da escola, tais como livros de matrículas, livros de presenças ou mapas de aproveitamento escolar e o acervo fotográfico (Oliveira, Santanas & Elvas, 2023).

Museu da Educação de Fafe

O Museu da Educação de Fafe localiza-se na Escola Deolinda Leite, uma das escolas mais antigas desta cidade, fundada em 1892. Inaugurado em 2017, podemos encontrar neste museu informação sobre a fundação da Escola Deolinda Leite, bem como sobre a evolução do ensino desde o período do Estado Novo. É ainda recriada, no espaço do museu, uma sala deste mesmo período, equipada com o mobiliário escolar e material educativo respetivo (Secretaria-Geral da Educação e Ciência, 2020).

Museu da Escola, Ribeira de Pena (www.cm-rpena.pt/ecomuseu/?id=5)

Em Ribeira de Pena, instalado numa antiga escola Adão Bermudes, encontra-se a Casa da Cultura-Museu da Escola. Este museu alberga uma exposição permanente, “A escola tradicional”, e possui ainda um Centro de Aprendizagem, um Centro de Recursos para professores e um espaço multicultural. O projeto modelo concebido por Adão Bermudes para as escolas portuguesas previa que na área superior do edifício ou na lateral existisse uma Casa do Professor, espaço que também foi integrado no museu (Secretaria-Geral da Educação e Ciência, 2020).

Museu Escolar do Cartaxo

Inaugurado em 2009, o Museu Escolar do Concelho do Cartaxo situa-se em Vale da Pinta. O seu acervo é composto por mobiliário, documentos e material escolar, abrangendo o período que vai da Monarquia ao Estado Novo. À semelhança de outros museus, na sua origem esteve uma exposição

realizada na Biblioteca Municipal do Cartaxo, intitulada “Memórias dos Mestres” (Secretaria-Geral da Educação e Ciência, 2020).

Museu da História da Escola Gonçalves Zarco, Matosinhos (www.cm-matosinhos.pt/pages/462)

Inaugurado em 2005, a coleção deste museu integra mobiliário e material educativo utilizado nesta escola. Na exposição permanente pode-se encontrar material utilizado no ensino de diferentes disciplinas (Mecânica, Eletricidade, Administração e Comércio, Formação Feminina e Educação Física), bem como manuais escolares. Existe ainda um espaço onde foi recriada uma sala de aula do período do Estado Novo.

Museu da Ciência da Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas, Porto (www.museuaerf.mozello.com)

Dedicado a um tema específico, o ensino das ciências, este museu conta, no seu acervo, com um conjunto de peças científicas do final do século XIX-início do século XX, provenientes, muitas delas, de empresas europeias reconhecidas (e.g. R. Brendel & Co; R. Brendel & Co; Reuss & Frič). Fazem parte do acervo instrumentos científicos, quadros parietais, herbários, animais taxidermizados e em formol, esqueletos completos, amostras de rochas, mineiras e fósseis, abrangendo-se diferentes disciplinas, tais como, Botânica, Zoologia, Física e Química, Matemática, Astronomia e Geografia.

Museu da Escola Sá de Miranda, Braga (www.sites.google.com/sa-miranda.net/museu)

Este museu, situado na cidade de Braga, é dedicado à exposição de material didático utilizado no ensino secundário, mais concretamente no Liceu de Braga, nos séculos XIX e XX. Pode-se encontrar, neste espaço, material destinado à lecionação de diferentes disciplinas (Geografia, Biologia, Eletrotecnia, Etnografia, Física, Geologia, História e Química), algum do qual pode ser visualizado na página do museu.

Núcleo Museológico do Liceu Nacional de Oeiras/Escola Secundária Sebastião e Silva (www.liceudeoeiras.com/nucleo-museologico)

Inaugurado em 2012, a criação deste núcleo museológico resultou de um esforço conjunto da Associação de Antigos Alunos e Amigos do Liceu Nacional de Oeiras/Escola Secundária Sebastião e Silva. A realização de uma exposição evocativa do passado da escola, em 2002, marcou o início deste processo, ao chamar a atenção para a importância da preservação do património educativo desta instituição. O acervo é composto maioritariamente por materiais didáticos usados no ensino das Ciências Naturais, desde quadros parietais a animais taxidermizados, que é apresentado em exposições que se vão realizando na escola (Almeida, Mendes & Fernández, 2020).

Museu da Escola Secundária de Camões, Lisboa (<https://muescgeral.wixsite.com/museuescola>)

O Museu da Escola Secundária de Camões está sediado no edifício da escola. O seu acervo é composto por materiais provenientes do arquivo histórico e da biblioteca histórica, contemplando diferentes áreas do conhecimento, das ciências às humanidades. Entre os objetos que constituem este acervo encontram-se obras de referência, publicadas em vários séculos, manuscritos, fotografias, mapas, instrumentos científicos e espécimes de história natural, mas também objetos relacionados com o quotidiano escolar, como é o caso dos equipamentos e utensílios utilizados nos diferentes serviços da escola ou os cadernos escolares. Para além dos espaços expositivos o museu integra ainda uma reserva visitável.

Museu Lyceu de Faro, Faro (www.aejdfaro.pt/servicos/museu/)

Criado em 2022, por iniciativa de um grupo de antigos alunos e professores, o Museu Lyceu de Faro situa-se na Escola Secundária João de Deus, antigo Liceu desta cidade. Do acervo deste museu fazem parte os documentos que compõem o arquivo histórico da escola (e.g. processos de professores e alunos, livros de sumários, documentos administrativos); manuais escolares e livros publicados em diferentes períodos históricos; equipamento e material de apoio à lecionação das diferentes disciplinas como, por exemplo, amostras de minerais e fósseis, instrumentos científicos ou mapas; e, fotografias. Refira-se, ainda, a existência, de um conjunto de material etnográfico, enviado pelo professor Manuel Viegas Guerreiro para este Liceu, no período do Estado Novo, com o objetivo de criar, em colaboração com José Neves Júnior, professor desta escola, um “Museu Sala de Angola” (Martins, 2013).

Museu Virtual da Educação (www.edumuseu.sec-geral.mec.pt/inweb/default.aspx)

Criado em 2002, o Museu Virtual da Educação é um repositório digital de imagens e descrições de material escolar, fotografias, manuais e mobiliário que fazem parte das coleções de diversos estabelecimentos de ensino, particularmente Liceus e Escolas Industriais. Através da introdução de uma palavra-chave no motor de busca existente na página acede-se à(s) imagens(s) do objeto, à sua descrição detalhada, bem como à escola a que pertence.

Na Galiza

Coma no caso de Portugal tamén na Galiza son poucas as iniciativas desenvolvidas neste ámbito. Coa excepción da creación do Museo Pedagóxico de Galiza (MUPEGA), por parte da Consellería de Educación da Xunta de Galiza (en 2000, con apertura de portas en 2004), que trouxo canda si diversas extensións, tamén a creación de espazos museolóxicos da infancia e das escolas leva sido por vontade de distintas iniciativas particulares, “resultando, muitas vezes, do esforço de antigos professores ou alunos que procuram, desta forma, preservar a memoria da súa escola”, presentándose como iniciativas de pequena dimensión e de carácter local, que contribuímos a divulgar mediante este Informe.

Citamos así:

- ***Museo Pedagógico de Galicia (Mupega), Santiago de Compostela***
- ***Recanto museístico dos Institutos de Bacharelato Históricos de Galicia***
- ***Museo Etnolúdico de Galicia, en Ponteceso (A Coruña) (MELGA)***
- ***Museo Galego do Xoguete, en Allariz (Ourense)***
- ***Museo Pedagógico da Facultade de Ciencias da Educación en Ourense***
- ***Museo da Escola e da Infancia da Pobra de Trives (Ourense)***
- ***Museo das Escolas da Liga Santaballea en Vilalba (Lugo)***
- ***A vella escola do Museo etnográfico da Capela (A Coruña)***
- ***A escola do pobo de Muimenta (Cospeito, Lugo)***
- ***Recanto das Escolas Naveira no Museo das Mariñas de Betanzos (A Coruña)***
- ***Recanto escolar do Museo Manuel Reimóndez Portela da Estrada (Pontevedra)***
- ***Recanto escolar da Casa do Patrón en Lalín (Pontevedra)***
- ***Museo da Fundación Escolar Fernando Blanco de Lema, en Cee (A Coruña)***

Museo Pedagógico de Galicia (Mupega), Santiago de Compostela

O Museo Pedagógico de Galicia foi creado mediante o Decreto 268/2000, do 2 de novembro (DOG n.º 219 do 13 de novembro), a proposta da Consellería de Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galicia. Logo de catro anos de obras para a modificación interior do edificio preexistente nas aforas da cidade e de procura, restauración, inventario e catalogación do material escolar e didáctico que se reuniu no conxunto de Galicia, coa intervención dos Servizos técnicos da Inspección Educativa da Consellería de Educación da Xunta de Galicia, o museo foi inaugurado o 21 de outubro de 2004.

O edificio, con soto, baixo e dous andares, inclúe unha biblioteca-hemeroteca especializada, sala de investigación, departamento de documentación e conservación, salón de actos, patio de recreo e xogos populares, e obradoiros para nenos e nenas. A colección acolle máis de 50.000 pezas. Delas, moitas están en exposición permanente nos diferentes módulos e outras debidamente gardadas. O Mupega reproduce distintos ambientes de aula desde os comezos do século XX até os pasados anos setenta e inclúe tamén unha referencia á Rede Mupega, en alusión aos fondos dos antigos institutos provinciais de educación secundaria.



O Museo Pedagógico de Galicia ten por finalidade promover e desenvolver a recuperación, salvagarda, estudo, mostra e difusión daquelas producións e bens patrimoniais de interese para a historia da educación e a memoria colectiva da comunidade galega; converterse en centro documental e de recursos pedagóxicos que fornezan de instrumentos heurísticos e faciliten o estudo e a difusión da educación en Galicia na súa historia, actualidade e prospectiva; actuar como axente vertebrador e coordinador doutros espazos museísticos de temática educativa existentes en Galicia; a realización de exposicións temporais; a preparación de catálogos, unidades didácticas e outros estudos; a recepción e guía de visitantes; o establecemento de contactos e intercambios con outros centros similares; e o préstamo de materiais, mobiliario e outros para a realización de exposicións de distintos alcance ao longo da xeografía de Galicia.

O Museo goza dun restrito cadro técnico, baixo a figura de coordinación científica, e servizos auxiliares, coa asignación dun orzamento anual nos orzamentos da comunidade autónoma. Exerceron a dirección os profesores da Facultade de CC da Educación da USC, Vicente Peña Saavedra, quen lle deu os trazos substanciais á institución, e Antonio Ríal Rodríguez; o profesor de educación básica Emilio Castro Fustes e a profesora e técnica en restauración artística Beatriz Seco González. Mantivo unha actividade permanente, pero variábel ao longo do tempo, en atención ás finalidades da súa creación. No pasado mes de xuño de 2025 pechou provisoriamente as súas portas debido a plans de reestruturación construtiva e foi tamén a fin do actual equipo técnico; confíase en que retome a súa actividade contra finais do primeiro semestre de 2026.

Espazos museísticos dos Institutos de Bacharelato históricos de Galicia

Debido á iniciativa de creación do Museo Pedagógico de Galicia, articulada programaticamente polo profesor universitario e especialista en historia da educación Vicente Peña Saavedra, aproveitouse esta circunstancia para realizar un estudo dos fondos museísticos existentes nos institutos de bacharelato,

chamados históricos, todos eles creados entre os anos corenta e sesenta do século XIX (Lugo, Ourense, Pontevedra, A Coruña e Santiago de Compostela), con atención preferente ao seu patrimonio no campo didáctico físico-químico e de ciencias naturais, dado que todos tiveran distintas dotacións a este respecto. Procurouse en todos os casos a súa posta en valor, ao coidar os espazos de exposición, xerar algúns recursos informativos e dispoñer unha certa atención docente. Nesta similar dirección, cómpre facerse eco igualmente da atención prestada ao valor patrimonial dos recursos espaciais e dotacionais existente no actual Instituto de Educación Secundaria Escuelas Pro-Val, situadas en Gondomar (Pontevedra). Estas anteriores escolas foron creadas en 1914, como se pode examinar en:

https://centros.edu.xunta.es/iesescolasproval/webantiga/gallego/informacion/historia/escola_americana/ea-0.htm

Museo Etnolúdico de Galicia (MELGA) (<https://www.museomelga.com>)

Foi constituído pola Fundación Ricardo Pérez y Verdes en 2013 como institución museolóxica permanente que ten como misión fundamental a conservación, investigación e difusión do patrimonio cultural galego relacionado co xogo e co deporte tradicional, así como coa historia do xoguete. Nel tamén se mostran obxectos e pezas de grande interese, procedentes de España e de pobos e rexións da xeografía mundial.

Está situado en plena natureza, nun edificio de construción actual, cunha superficie de 800 metros cadrados de exposición permanente, onde se exhiben máis de catro mil pezas da colección da Fundación. Conta, ademais, cun campo de xogo de 1.000 metros cadrados, onde poder pór en práctica xogos e trebellos propios en íntima relación cos recursos expositivos. As pezas recollidas e adquiridas desde hai varias décadas por Ricardo Pérez, xogador de pelota, escritor, adestrador internacional de voleibol e divulgador entusiasta, foron cedidas ao Concello de Ponteceso. Organiza variadas actividades anualmente, recibe visitas escolares e outras e desenvolve unha acción de presenza colaborativa noutros espazos españois e europeos onde se presentan experiencias valiosas para estes centros.



Dispón de dúas salas expositivas centrais. Nunha recóllense xogos e deportes tradicionais galegos, xogos e deportes tradicionais españois e xogos e deportes tradicionais de diversos lugares do mundo; a segunda resérvase para unha exposición histórica sobre o xogo e os deportes, con presenza de recursos e obxectos moi variados, que mostran desde a prehistoria ata os nosos días a evolución histórica dos xogos e deportes a través dos tempos e das civilizacións antigas, destacando, ademais, determinados aspectos como os xogos olímpicos antigos e modernos e unha galería de campións galegos mundiais, olímpicos ou paralímpicos.

Museo Galego do Xoguete de Allariz (Ourense) (<http://www.museogalegodoxoguete.com>)

Foi creado en 1995 polo Concello de Allariz grazas á doazón da colección de Alberto Oro Claro, que reunira 600 pezas, e que actualmente, como resultado doutras variadas doazóns, chega á cifra de 1500 pezas representativas dos xoguetes máis habituais do século XX ata o tempo dos pasados anos setenta. Un espazo onde os maiores poden recordar, se cadra con emoción, e onde os miúdos poden aprender e ser máis conscientes de como as cousas foron no pasado. O Museo favorece a participación activa dos visitantes poñendo á súa disposición sinxelos xogos de habilidade, se ben carece dunha programación de actividades e doutros aspectos que reforcen o sentido dinámico da instalación e dos seus servizos.

Museo Pedagóxico da Facultade de Educación e Traballo Social, en Ourense

Pode visitarse nunha sala no Edificio de Ferro do campus de Ourense. O material foi reunido hai uns 20 anos, por cesión de diversas escolas da provincia para unha exposición sobre “100 anos de escola”, aberta daquela no Museo Municipal de Ourense. Unha vez que a facultade puido destinar un local para museo, procedeuse a dotar de equipamento para unha aula franquista no fondo da aula, e varias vitrinas nas paredes laterais, para exposición permanente, e tres centrais, en posición horizontal, para exposicións temporais.

Nunha columna exterior ao Museo, hai unha vitrina de homenaxe ao Maxisterio da A.T.E.O., coa primeira páxina da revista *Escuela de Trabajo*, en 1933. Hai tamén exemplares de libros publicados por algúns deles, como é o caso de Luís Soto, ou estudos historiográficos do seu labor e varias fotografías relativas á dirección da Escola Normal. Nas vitrinas hai diverso material de laboratorio, libros de pedagogía e de lectura escolar, e tamén se poden observar libros escolares de corte patriótico e de educación diferencial da muller, xunto a unha colección de catecismos.

Na aula, ademais de moita variedade de mapas, sobre os pupitres hai libros de lectura, mentres que nunha mesa máis baixa están os cadernos de rotación e outros materiais, creados nas escolas de Rosa

Pons, tanto en Parada de Sil como en Barcelona, a modo de mostras doutra maneira de facer educación, con ideas e técnicas renovadoras.

Entre as varias exposicións temporais elaboradas na propia Facultade podemos destacar a dedicada ao Día de Rosalía e aos mestres republicanos da Ribeira Sacra; tamén as tituladas “Carrabouxos sobre educación” e “Estudos de folklore de aldeas galegas”, a cargo de alumnado de Vicente Risco en 1930, ou a dedicada a 30 anos da *Revista Galega de Educación*, elaborada na aula de Teoría e Historia da Educación Primaria.

O Museo úsase como aulas das distintas materias de historia da educación, tanto de Maxisterio como de Educación Social, e concértanse visitas de outro alumnado, tanto universitario como de ciclos superiores de FP, e mediante reserva por parte doutros colectivos, ou as aulas de persoas maiores.

Museo da Escola e da Infancia da Pobra de Trives

(<http://www.apobradetrives.es/index.php/turismo/que-ver/santa-leonor>)

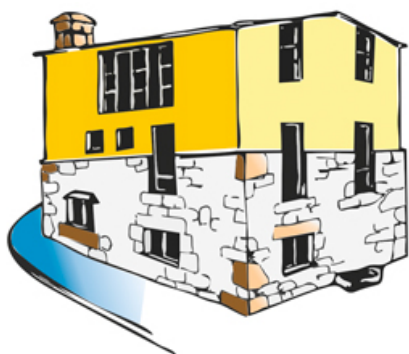
De titularidade municipal foi fundado en 2001 no que foi Colexio Santa Leonor dos Escolapios, un edificio que acolle un centro de interpretación histórico-cultural e un museo etnográfico sobre a comarca, nun edificio que conta, ademais, con sala de exposicións, auditorio, biblioteca e aula multimedia. O Museo mostra libros de texto, xoguetes, plumas, carteiras de escola e outro numeroso material escolar, o cal permite contar unha parte da historia escolar de Galicia desde finais do século XIX. A colección con case un millar de obxectos foi froito dos materiais reunidos polo mestre Julio Vázquez, a través da súa actividade docente en diversas escolas daquela terra contra mediados do século XX.

Museo das Escolas da Liga Santaballea, Santaballa (Vilalba)

Un trazo singular da escolarización popular en Galicia ao longo das primeiras décadas do século XX veu dado pola creación de escolas baixo os impulsos da moi extensa emigración galega a América, a través das sociedades de instrución fundadas en terras americanas e nalgúns casos por medio de legados de xentes de Galicia que achegaran algunha visible prata nos seus negocios americanos. A historiografía desenvolvida así o leva poñendo de relevo. Falamos de varios centos de escolas creadas/impulsadas. Unha das máis significadas foi a de Santaballa, parroquia do concello lucense de Vilalba, que naceu da man da asociación



Liga Santaballesa, impulsada na Habana desde 1907: dez anos de empeño ata que a escola podía acoller en cada curso a partir de 1917 bastantes máis de 100 nenos e nenas, con mestre e mestra; con dotación de mobiliario, medios, recursos e libros, en plena actividade escolar ata mediados dos pasados anos setenta. Logo dun tempo de silencio e de desmemoria, a comunidade parroquial celebrou o seu centenario e a súa recuperación como espazo de encontro da comunidade rural, permitindo a convivencia no mesmo edificio dun museo escolar, que se abre ás visitas de estudo e de observación curiosa e encontros periódicos de Xornadas Indianas, con distintas temáticas e motivos de atención que concitan a presenza de investigadoras/es, entre outras actividades propias dunha casa da comunidade. Como acción museística, o edificio escolar mantén unha aula recreada en 2007 sobre unha referencia dunha fotografía escolar de 1923, que se complementa con valiosos cadros de parede, mobiliario e arquivo, a recreación da vivenda dos mestres e un fallado que funciona como sala de exposicións de fotografía.



A escola do Museo etnográfico da Capela (A Coruña) (info@museoacapela.gal)

Está situada na Casa de Cultura (As Neves) e distribuída en dous andares. No baixo está “reconstruída” o que podería ser unha aula do tempo do franquismo, acompañada da vivenda da mestra e no andar alto mantense unha ampla exposición (materiais didácticos, documentos, fotografías e todo tipo de afeños escolares) en que

se reflicte a historia da educación da Capela desde mediados do XIX ata a posta en marcha do actual colexio.

A escola do pobo de Muimenta (Cospeito, Lugo).

Logo dun continuado traballo comunitario que desenvolveron unhas 70 persoas da parroquia de Muimenta, durante as tardes de ano e medio, en 2012 podía inaugurarse a Escola-Museo de Muimenta. Un edificio para un aula de 50 metros cadrados que construíran os veciños en 1904, con algunha colaboración municipal, e que chegara a albergar nalgún intre ata case 80 alumnos e alumnas, volveu tomar vida. Para facer realidade este museo acondicionouse o edificio e restauráronse pupitres e demais material inventariado, e chegaron a facer réplicas en madeira dos vellos tinteiros de porcelana agora pintados de branco, para o cal se contou coa coordinación do profesor xubilado Manuel Vila.

O recanto das Escolas Naveira no Museo das Mariñas de Betanzos

(https://museodasmarinas.betanzos.net/13ESCOLAS/escolas_museo_das_marinas_betanzos.htm)

Os irmáns García Naveira, emigrantes betanceiros que lograron reunir algunha fortuna económica en América, mostraron atención pola realización de distintas obras sociais e culturais na vila da que partiran, Betanzos na comarca das Mariñas. Entre elas, dous grupos escolares. Conscientes deste patrimonio, o museo comarcal, ao coidado do técnico de cultura e historiador Alfredo Erias, deseñou un recanto museístico con algúns obxectos singulares, algún mobiliario e unha ampla colección de libros escolares, dispostos para o diálogo cos visitantes.



Podemos observar fotografías, vitrinas, ósos de balea, entre outros obxectos, así como un aparato mecánico con manivela para a colocación e visualización de láminas e mapas para o chamado ensino intuitivo.

O recanto escolar do Museo comarcal Manuel R. Portela da Estrada (Pontevedra)

Acolle nunha das súas salas, xunto a unha biblioteca especializada en temas estradenses, unha colección de libros didácticos e escolares, procurando dar cabida a tres vertentes: a escola do pasado, os xogos e o mundo da infancia.

A Casa do Patrón (Codeseda, Doade, concello de Lalín) (<https://casadopatron.com/museo>)

Dedica un espazo ao mundo da escola e da infancia, no contexto dun moi amplo, rico e diverso museo de carácter etnográfico en relación coa vida tradicional da Galicia rural. Na Casa do Patrón, ademais, organízanse actividades e propóñense programacións específicas segundo o interese dos grupos visitantes.

O Museo da Fundación Fernando Blanco de Lema, Cee (A Coruña)

(www.museofernandoblanco.org)



Está instalado no centro da vila costeira de Cee, no que foi edificio das escolas de nenas que promoveu a devandita fundación, obedecendo á vontade do emigrante galego a América Fernando Blanco, e situado no que foran os espazos da súa casa particular en vida.

Con este espazo completaba a creación que contaba xa cun notable edificio escolar na mesma vila de Cee, que no presente coñecemos como Instituto de Educación Secundaria. O Museo está instalado acollendo unha parte notable do que é o patrimonio histórico escolar e didáctico do moi importante colexio fundado en 1886.

O edificio foi plenamente rehabilitado para esta función museística, co fin de dar a coñecer e utilizar didacticamente o patrimonio conformado polo material didáctico das antigas cátedras, laboratorio e



gabinets do que fora Instituto-Escola de Cee. Complementábase nos dous andares do edificios con outras dotacións didácticas incorporadas ao longo do tempo pasado. Na planta baixa conta cunha sala de exposicións de 142 metros cadrados que incorpora valiosos fondos de pintura e indicacións sobre aspectos educativos que

marcaron a historia da vila en relación co centro en aspectos como a música, o debuxo e a agricultura. O primeiro andar cunha única sala de 200 metros cadrados pode acoller exposicións temporais.

O Museo está recoñecido como colección visitable de carácter científico-técnico e artístico e dispón dun coordinador técnico contratado, para favorecer as visitas guiadas e a atención a visitantes durante as 25 horas semanas de apertura pública, así como o traballo de inventario, catalogación, conservación, investigación e de elaboración de recursos didácticos e informativos, ademais do mantemento da información pública (www.museofernanoblanc.org) noutro tempo previsto de dedicación. Para o seu coñecemento previo disponse dun vídeo informativo en <https://www.youtube.com/watch?v=vbGJn0Nd30&t=9s>

Bibliografía

Portugal

- Almeida, Maria Mota, Mendes, Clarisse, Fernández, Carmen. “O plano de valorização do património cultural da Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras. *Conservar Património* 33 (2020): 44-52.
- Brites, Rita, Ávila, Virgínia, e Morouço, Pedro. “O museu escolar de Marrazes e o protagonismo docente: Uma experiência pedagógica que atravessa o tempo.” *Momento: Diálogos em Educação* 33(1) (2024): 109-130.
- Felgueiras, Margarida. “Materialidade da cultura escolar. A importância da museologia na conservação/comunicação da herança educativa”. *Pro-Posições* 16(1) (2005): 87-102.
- Martins, Luísa Fernanda Guerreiro. “‘Museu – Sala de Angola’ do Liceu Nacional de Faro, um projecto de Manuel Viegas Guerreiro (1948-1950). Comunicação apresentada no *Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial*, Lisboa, 26-29 de novembro de 2013.
- Mogarro, Maria João e Namora, Alda. “Educação e património cultural: Escolas, objectos e práticas, perspectivas multidisciplinares sobre a cultura material. Em *Educação e Património Cultural: Escolas, objetos e práticas*, ed. Maria João Mogarro. Lisboa: Edições Colibri, 2013.
- Oliveira, João Paulo Gama, e Chaloba, Rosa Fátima de Souza. “‘Com o mar por meio’: Patrimonialização escolar em instituições educativas luso-brasileiras”. *Revista História da Educação* 27 e 128695 (2023): 1-23.
- Oliveira, João Paulo Gama, Santana, Sayonara Rodrigues do Nascimento, e Elvas, Raquel Resende. “Diálogos luso-brasileiros sobre o patrimônio educativo: o Museu Escolar Oliveira Lopes e o Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense”. *Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura* 31 e 023011 (2023): 1-35.

Secretaria-Geral da Educação e Ciência. *BAME 2020 - Património do Ensino & Educação: BAME – Bibliotecas, Arquivos e Museus da Educação*. Lisboa: Secretaria-Geral da Educação e Ciência.

Galiza

Castro Fustes, Emilio, Peña Saavera, Vicente. "Museo Pedagógico de Galicia (MUPEGA)." En *Los museos pedagógicos en España: entre la memoria y la creatividad*, coordinado por Pablo Álvarez Domínguez, 201-218. Sevilla: TREA/ Editorial Universidad de Sevilla, 2016.

Cid Fernández, Xosé Manuel e Riomao, Xesús. "Ingredientes para la construcción de un Museo Universitario de Historia de la Educación en Ourense (MUDHEO)." *Cabás. Revista Internacional sobre el Patrimonio Histórico Educativo* 25 (2021) 221-230.

Peña Saavedra, Vicente (2002). I Foro Ibérico de Museísmo Pedagógico. *Historia de la Educación*. Revista interuniversitaria 21 (2002) 369-373.

Peña Saavedra, Vicente (coord.). I Foro Ibérico de Museísmo Pedagógico. *O museísmo pedagógico en España e Portugal: itinerarios, experiencias e perspectivas*. Santiago de Compostela: MUPEGA, 2003.

Peña Saavedra, Vicente (dir.). *Os museos da educación en Internet*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, 2004.

Peña Saavedra, Vicente (dir.). I Jornadas Científicas de la Sociedad Española para el Estudio del Patrimonio Histórico-Educativo. *El museísmo pedagógico en España: actualidad y perspectivas, luces y sombras*. Santiago de Compostela: MUPEGA-Xunta de Galicia, 2006. 1 DVD + 1 CD-ROM + Libreto de 12 pp.

Peña Saavedra, Vicente. "Primeros instrumentos de identificación, catalogación y gestión del fondo patrimonial del MUPEGA." En *La cultura material de la escuela. En el centenario de la Junta para la Ampliación de Estudios, 1907-2007*, editado por Agustín Escolano, 305-325. Berlanga de Duero-Soria: CEINCE-SEPHE, 2006.

Peña Saavedra, Vicente & Arca Camba, Maria do Carme. "School Museography, Scholastic Memory and Educational Identities in the Iberian context." *12th International Symposium for schoolmuseums and school historical* (Bergen-Noruega), 27-30/VI/2007. (<http://www.bymuseet.no/?vis=358>).

Peña Saavedra, Vicente. "Declive, recuperación patrimonial y musealización de las escuelas de emigrantes en Galicia. En *Museos Pedagógicos. La memoria recuperada*, editado por Victor Juan Borroy, 321-336. Huesca: Museo Pedagógico de Aragón, 2008.

Peña Saavedra, V. (2008): “Museo Pedagógico de Galicia (MUPEGA): un centro ao servizo da memoria educativa con vocación de porvir.” En *Inventariando a escola nos arquivos escolares de Gondomar*, organizado por Margarida Felgueiras, 117-150. Gondomar: Câmara Municipal de Gondomar, 2008.

Peña Saavedra, Vicente. “La conservación del patrimonio, una responsabilidad pedagógica.” En *Memoria, ciudadanía y museos de educación*, editado por CollelIdemont, Eulalia, Padrós, Nuria y Carrillo, Isabel, 27-55. Vic: Universidad de Vic-MUVIC-Cátedra UNESCO, 2010.

Peña Saavedra, Vicente. “Estrategias y sugerencias para la recuperación y puesta en valor del patrimonio escolar de la emigración gallega.” En *Pedagogía museística. Prácticas, usos didácticos e investigación del patrimonio educativo*, organizado por Ana Badanelli et alii, 533-546. Madrid: Universidad Complutense/Facultad de Educación, 2014.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado na parte portuguesa por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., através dos projetos UID/05739/2025, Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (CEAD) e UIDB/04107/202, Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação